

# Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes\*

*Professora titular\*\* da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), com pós-doutorado na Universidade de Firenze, Itália. É coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Coordena também o CETVN – Centro de Estudos de Telenovela da ECA – USP, onde dirige o Projeto Obitel – Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva; e o Cecom – Centro de Estudos do Campo da Comunicação. É membro do Conselho Curador da Intercom. Professora visitante em diversas universidades da América Latina e Europa. Publicou diversos livros e artigos no país e no exterior; é pesquisadora Nível 1A do CNPq.  
E-mail: telenovela@usp.br*

## TESES

SADEK, José Roberto Neffa. **Narrativas de ficção:** interações entre filmes e telenovelas. Tese (Doutorado em Estudo dos Meios e da Produção Mediática) – São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2006.

Os filmes de ficção e as telenovelas são modalidades mais recentes do antigo hábito de contar e ouvir histórias. O cinema clássico desenvolveu normas e estratégias para organizar as narrativas. A telenovela se aproveitou de várias delas, assimilando algumas e modificando outras. Um grupo de filmes contemporâneos brasileiros aceitou algumas das características desenvolvidas pelas telenovelas e, ao mesmo tempo, herdou outras diretamente do modelo do cinema clássico, compondo um nicho de filmes bem recebido pela crítica e pelo público. Ao analisar obras do cinema clássico, telenovelas e filmes contemporâneos, as qualidades fundamentais do modo de contar histórias foram agrupadas em: organização da narrativa, personagens e protagonistas, e tempo e espaço.

*Palavras-chave:* cinema contemporâneo brasileiro, dramaturgia, linguagem cinematográfica, narrativas de ficção, telenovelas.

## DISSERTAÇÕES

MURAKAMI, Mariane Harumi. **Vidas opostas, vidas expostas:** a violência na telenovela. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2009.

A proposta geral deste trabalho é discutir e refletir acerca da dicotomia ficção/realidade cada vez mais presente nas telenovelas contemporâneas, rea-

\* Com a colaboração de Ligia Maria Prezia Lemos, especialista em Gestão da Comunicação – Políticas, Educação e Cultura pela Escola de Comunicações e Artes – ECA-USP e bolsista CNPq da equipe Centro de Estudos de Telenovela (CETVN) – ECA-USP.

\*\* Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da

lizando uma aproximação interdisciplinar das questões relacionadas ao estudo dos mecanismos referentes à organização discursiva e temática da telenovela *Vidas opostas*, da Rede Record, com enfoque na problemática da violência social. Pudemos perceber a existência de uma forte demarcação na representação dos espaços configurados como a *favela* e o *asfalto*; demarcação que não se limitou apenas à figurativização desses lugares, mas disseminou-se sobre os múltiplos planos do discurso da telenovela.

Procurando distanciar-se do padrão imposto tradicionalmente pela Rede Globo, por meio de tratamento temático e estético diferenciado, ela se propõe como produto que dá visibilidade às camadas marginalizadas da sociedade, cumprindo assim uma função social que estaria além do entretenimento e da alienação. Contudo, esse esforço de superar a emissora rival faz a trama oscilar constantemente entre a *inovação* e a *tradição*. Por um lado, procura distinguir-se de outras tramas por meio de experimentações na linguagem, especialmente no que se refere à representação da realidade; por outro, a trama apresenta uma série de elementos bastante característicos da telenovela brasileira, como foi possível observar nas análises.

*Palavras-chave:* telenovela, violência, interdiscurso, discurso audiovisual, discurso ficcional.

## ARTIGOS

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. **Produção de sentido de nacionalidade na minissérie *Queridos amigos***. XVIII Encontro da Compós – PUCMG – Belo Horizonte, MG, junho de 2009.

Apresentamos algumas considerações e apontamentos introdutórios referentes a uma pesquisa em andamento em que nos propomos a analisar e discutir a produção de sentido na linguagem televisual e mais especificamente no gênero minissérie brasileira. A aproximação em relação aos objetivos de pesquisa será feita a partir da análise dos gêneros discursivos e temas presentes na minissérie *Queridos amigos*. Buscamos compreender por meio dos discursos e temas dessa minissérie as inter-relações do circuito comunicação-cultura e suas implicações na elaboração de uma imagem de Brasil.

*Palavras-chave:* minissérie *Queridos amigos*, produção de sentido, sentido de nacionalidade, gêneros discursivos, televisão.

FECHINE, Yvana. **Transmediação na produção ficcional do núcleo Guel Arraes: a lógica da familiaridade em novas formas culturais**. XVIII Encontro da Compós – PUCMG – Belo Horizonte, MG, junho de 2009.

Inserida no cenário de convergência digital e globalização, a indústria midiática, da qual a TV é um dos braços mais importantes, orienta-se cada vez mais pelo surgimento de formas culturais não mais baseadas em um *medium*, mas em um conjunto de *media*, sendo assim transferíveis de uma plataforma para outra.

Pesquisa em Comunicação. Possui experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação, Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva e sociedade da comunicação.

Esse fenômeno, baseado na circulação dos mesmos produtos ficcionais entre meios, é denominado transmediação. Apoiados nesse conceito, propomo-nos a discutir o projeto do diretor Guel Arraes de integrar a produção ficcional da Rede Globo ao cinema, conformando universos narrativos compartilhados entre minisséries e seriados da TV e filmes produzidos pela Globo Filmes. Interessa-nos descrever a produção de sentido nessas narrativas transmidiáticas, postas em circulação pela emissora, considerando as especificidades do cenário nacional de produção audiovisual e atentando, sobretudo, para o modo como esses produtos apelam para uma lógica da familiaridade forjada pela própria TV.

*Palavras-chave:* televisão, transmediação, produção ficcional, familiaridade, indústria midiática.

DUARTE, Elizabeth Bastos. **Maysa:** dos limites entre o real e a ficção. XVIII Encontro da Compós – PUCMG – Belo Horizonte, MG, junho de 2009.

O trabalho, inspirado na análise da minissérie *Maysa: quando fala o coração*, apresenta uma reflexão sobre as relações entre o real e a ficção, que passa pelos planos de realidade discursiva com que operam os produtos televisuais, os gêneros e formatos, para centrar-se no subgênero minissérie em seus formatos históricos e/ou biográficos; examina as estratégias de embaralhamento de realidades empregadas e os cuidados a serem tomados para não falsear a biografia dos personagens.

*Palavras-chave:* real/ficção, estratégias de embaralhamento, minisséries histórico-biográficas, televisão, personagens.

## LIVROS

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

O livro enfoca os diferentes ângulos dos estudos da ficção televisiva, tanto da produção/criação quanto da recepção, passando por questões de sua linguagem. São abordados temas do universo da pesquisa da ficção televisiva, tais como: consumo, religiosidade, desigualdades sociais e infância. Também são tratados aspectos da linguagem televisiva, tanto na perspectiva de sua constituição em gêneros e formatos em cristalização como em processos nos quais se evidencia a experimentação em que a palavra convergência funciona como uma espécie de termo-chave, por meio do qual se busca refletir sobre as novas configurações e arquiteturas narrativas propiciadas pela transmediação.

## CAPÍTULOS DE LIVROS

JACOB DE SOUZA, Maria Carmem et al. Criadores na dramatização da juventude, do feminino e da pobreza. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo

de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas**. São Paulo: Globo, 2009 (Coleção Teledramaturgia).

Neste capítulo são apresentados resultados de pesquisas que apostam na possibilidade de expandir o conhecimento sobre a rede de relações que configuram posições e funções de uma gama diversa de realizadores no sistema de produção e criação de telenovelas brasileiras contemporâneas.

BORELLI, Silvia Helena Simões et al.. Narrativas da juventude e do feminino. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas**. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

Com o objetivo de articular a análise dos territórios de ficcionalidade com a temática dos jovens/juventudes nas narrativas de três telenovelas selecionadas, foram propostas algumas indagações para investigar certos pressupostos básicos de análise da condição/situação juvenil na contemporaneidade.

RONSINI, Veneza Mayora et al.. Estudos de audiência e de recepção da telenovela: a juventude em cena. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas**. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

O texto encontra-se estruturado tendo em vista duas perspectivas: a de evidenciar a recorrência do jovem enquanto segmento estudado nas pesquisas de recepção de telenovela e a de verificar os resultados empíricos dessas pesquisas.

BACCEGA, Maria Aparecida et al.. Consumo, trabalho e corpo: representações em *A favorita*. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas**. São Paulo: Globo, 2009, (Coleção Teledramaturgia).

Esta pesquisa traça a arquitetura da relação consumo-mídia na telenovela *A favorita*, por meio do comportamento do consumidor, relacionado às representações de trabalho e de corpo que também se desvelam durante a narrativa, formando um conjunto inseparável, característico da sociedade contemporânea.

JUNQUEIRA, Lília; TONDATO, Márcia Perencin. Religiosidade e desigualdades sociais nas telenovelas. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas**. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

O capítulo discute o tratamento da religiosidade nas telenovelas, como variável para entender a mudança no tratamento das desigualdades sociais nas narrativas. Considerando a teledramaturgia nacional a partir do conceito de *campo social* de Bourdieu, que aponta para a flexibilização de matrizes morais no tratamento das classes sociais, é verificado como este processo se apresenta nas novelas *Páginas da vida*, *Dois caras*, *A favorita* e *Caminhos das Índias*.

PEREIRA, Rita M. Ribes; BIZZO, Kátia de Souza e Almeida. As crianças e as telenovelas. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção**

**televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

Este capítulo apresenta resultados de uma pesquisa que teve por objetivo estudar a recepção infantil às telenovelas. O estudo foi realizado com crianças com idades entre 4 e 6 anos, no contexto escolar, em instituições de Educação Infantil, na cidade do Rio de Janeiro – Brasil.

DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de. O contexto televisual no Rio Grande do Sul: a produção da RBS TV. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

O Grupo Rede Brasil Sul (RBS) é um dos conglomerados de comunicação que atuam na região Sul, fora do eixo Rio-São Paulo. A empresa é a mais antiga afiliada da Rede Globo e cobre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, detendo vinte emissoras de TV (dezoito de TV aberta e duas de TV comunitária). A RBS TV vem mantendo, há anos, uma produção ficcional própria, e muitos desses produtos enfatizam a cultura gaúcha.

BALOGH, Anna Maria; MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. Adaptações e *remakes*: entrando no jardim dos caminhos que se cruzam. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

Este capítulo lança um olhar aos *remakes* de telenovelas e minisséries e procura compreendê-los como gênero e, portanto, como partes integrantes da imensa intertextualidade e do interdiscurso, nos quais se ancora todo o dizer possível e que, em última instância, permite-nos o acesso à fruição estética.

FECHINE, Yvana; FIGUEIRÔA, Alexandre. Produção ficcional brasileira no ambiente de convergência: experiências sinalizadoras a partir do núcleo Guel Arraes. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

O capítulo propõe a discussão do projeto do diretor Guel Arraes de integrar a produção ficcional da Rede Globo ao cinema, conformando universos narrativos compartilhados entre minisséries e seriados da TV e filmes produzidos pela Globo Filmes.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de et al. Transmediação, plataformas múltiplas, colaboratividade e criatividade na ficção televisiva brasileira. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Ficção televisiva no Brasil:** temas e perspectivas. São Paulo: Globo, 2009. (Coleção Teledramaturgia).

A sedimentação multimidiática pode ser percebida nos programas de ficção televisiva produzidos ou veiculados atualmente pelas redes brasileiras: Globo, Record e SBT. Por outro lado, hoje se configura na produção da teleficção a necessidade de envolver o espectador por meio de conexões com variadas mídias,



numa tentativa de seduzi-lo à interação com a trama e à chance de alcançar múltiplas condições de participante, colaborador e até de coautor das ficções, por meio da ampliação das possibilidades de intervenções a ele apresentadas. Esses são processos emergentes, porém cada vez mais comuns, e que necessitam, sempre mais, ser objeto de *pesquisas orientadas* no campo da comunicação, que ainda se apresentam frágeis de novos conceitos e de propostas metodológicas que deem conta dessa nova realidade empírica multimidiática.

